

# 1 – Introdução do Relatório de Gestão

## 1 – INTRODUÇÃO

Nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro apresentamos o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2011 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu (**SMASV**).

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV no ano de 2011.

Complementa-se o Relatório com a Prestação de Contas.

Com o objectivo que o mesmo integre um conjunto de informações que permitam aos órgãos competentes avaliar o desempenho dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu no cumprimento do Plano de Actividades de 2011, nas vertentes da Exploração, do Investimento e das execuções Orçamental e Financeira, tendentes à concretização de um crescimento económico sustentado, de modo a dar satisfação às necessidades mais básicas do Homem, nomeadamente o abastecimento de água em quantidade e qualidade, bem como a recolha, condução e tratamento das águas residuais urbanas, industriais e pluviais.

Os grandes objectivos definidos no plano de actividades de 2011 foram atingidos, nomeadamente quanto à realização do investimento e à melhoria da qualidade do serviço prestado aos munícipes, para o qual contribui significativamente a implementação do sistema de telegestão da rede de água do concelho.

A cobertura, em termos de abastecimento de água e de saneamento já ultrapassou os valores-padrão da União Europeia.

Estão em funcionamento 39 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

No que respeita às empreitadas, deu-se cumprimento na generalidade ao previsto nas GOP.

Estão em curso mais de duas dezenas de empreitadas de saneamento básico, das quais se destacam as candidatadas e aprovadas pelo POVT (1º Aviso), que envolvem um investimento total superior a 7.000.000 euros, dos quais já se encontram realizados mais de 80%, a saber:

- Saneamento Básico à Freguesia de Bodiosa – Conclusão (Sector III), cujo valor da candidatura ultrapassa os 1.400.000 euros;
- Saneamento Básico ao Sector IV – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.400.000 euros e contempla as seguintes empreitadas:
  - Saneamento Básico à Freguesia de Calde–Conclusão;
  - Saneamento Básico a Fermentelos e Quintãs;
  - Saneamento Básico no acesso ao Bairro do Pereiro;
- Saneamento Básico ao Sector V – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.800.000 euros e contempla as seguintes empreitadas:
  - Saneamento Básico a Bertelhe e Nelas;
  - Saneamento Básico à Freguesia de Cavernães – Conclusão;
  - Saneamento Básico à Freguesia de S. Pedro de France – 2ª Fase;
  - Saneamento Básico a Vilar de Baixo e Vila Nova do Rego;
  - Adução de Água a Cota e Saneamento Básico a Vouguinha;
  - Novo Reservatório de Mundão.
- Saneamento Básico ao Sector II – Conclusão, cujo valor da candidatura ultrapassa os 2.900.000 euros e engloba as seguintes empreitadas:
  - ETAR da Ponte do Farreco;

- Saneamento Básico à Freguesia de Torredeita - Conclusão
- Saneamento Básico a Magarelas;
- Colector de Esgotos de Mosteirinho até à Ponte do Farreco
- Saneamento Básico a Passos Perodiz e Murrosa

Foi aprovada pelo POVT a candidatura da “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários”, candidatura cujo valor ultrapassa os 45.000.000 euros e engloba as seguintes empreitadas:

- ETAR de Viseu Sul;
- Emissário da ETAR de S. Salvador até à ETAR de Viseu Sul;
- Emissário da ETAR de Teivas até à ETAR de Viseu Sul;
- Acesso à ETAR de Viseu Sul.

A empreitada do “Acesso à ETAR de Viseu Sul” já se encontra adjudicada e já foram abertas as propostas apresentadas nos procedimentos concursais das restantes empreitadas.

Relativamente à disponibilidade de água, continua a acentuar-se, de ano para ano, o défice na capacidade de armazenamento da albufeira da barragem de Fagilde, para fazer face às necessidades actuais de água para consumo humano.

Assim, desde a seca excepcional que em 2005 atingiu todas as regiões do País, procede-se anualmente e temporariamente, por um período de cerca de 3 meses (Maio, Junho e Julho), ao aumento da capacidade de armazenamento de água da barragem de Fagilde, através da aplicação de barreiras amovíveis sobre o descarregador de superfície, por forma a garantir o volume necessário de água ao abastecimento público, durante a época de estiagem. Contudo, deve evoluir para a solução preconizada no projecto “Aumento da capacidade de armazenamento de verão da Barragem de Fagilde - Comportas nos Descarregadores de Superfície”, por forma a garantir a curto prazo o armazenamento de água suficiente para fazer face às necessidades na época de estiagem, dependendo do parecer do INAG a sua implementação.

Está a ser elaborado o estudo prévio da barragem no rio Vouga, como solução complementar para o armazenamento de água bruta e com aproveitamento múltiplo, isto é, reserva de água para abastecimento público e para a produção de energia eléctrica.

Foram elaborados vários projectos, que se encontram referidos mais adiante, para garantir a conclusão das infra-estruturas de saneamento básico no concelho, tendo sido iniciada a informatização do cadastro da rede de água.

Quanto ao tratamento e controlo da qualidade da água, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 3207 análises, o índice de incumprimento em relação aos valores paramétricos foi de 1,25%, e o número de análises efectuadas ultrapassou em 23 % o número de análises que o Decreto-Lei 306/2007 impunha aos nossos sistemas.

No que à exploração das redes de água e saneamento diz respeito, acentua-se que foram efectuadas tarefas de cariz muito diverso que incluem: execução de ramais, instalação de contadores, vistorias a canalizações prediais, prolongamento das redes, desobstruções de colectores e de ramais de esgotos, reparações de roturas, operação e exploração das ETA e das ETAR 24 horas por dia e 365 dias por ano, conservação e manutenção de todo o equipamento eléctrico e electromecânico, intervenções que

estão adiante quantificadas em termos numéricos, nos desenvolvimentos feitos por cada Sector.

As Piscinas Municipais continuam a funcionar em pleno, tendo-se realizado um diversificado leque de actividades ao longo do ano, salientando-se as aulas de natação, os treinos diários das equipas federadas, a “Actividade Sénior” promovida pela C.M.V. e Campeonatos Nacionais e Regionais, para além da utilização livre, proporcionando, assim, uma melhoria da qualidade de vida aos munícipes.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 4.962 novos contratos e o cancelamento de 3.933 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2011, foram facturados 4.309.753 m<sup>3</sup> de água e o número de contadores instalados atingiu os 41.230, o que corresponde a um crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior, reflectindo o esforço realizado no investimento, que se traduz num aumento continuado do número de munícipes servidos por saneamento básico.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de contadores/nº de trabalhadores, que em 2011 foi de 232 consumidores por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se um decréscimo de 1,7% nos custos com o pessoal em relação a 2010.

Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspectos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores, verificando-se 123 participações em acções de formação e prestações de serviços na área da medicina no trabalho e na implementação de medidas de segurança.

Em destaque, por último, alguns aspectos da Área Económica – Financeira.

O exercício de 2011 caracterizou-se por uma generalizada melhoria dos indicadores económicos e financeiros.

Assim, 2011 foi mais um ano de grande actividade para os SMASV, traduzido num investimento de 6.955.364 euros, que corresponde a um grau de realização de 67,3% do previsto.

O valor total da cabimentação atingiu 9.763.393 euros, o que corresponde a 94,5% do previsto nas GOP para o ano de 2011.

O investimento efectuado tem vindo a ser realizado dentro de parâmetros de prudente equilíbrio financeiro, apoiado nas participações comunitárias.

A Execução orçamental geral atingiu o montante de 12.866.869 euros.

O Resultado Líquido do Exercício foi de 1.093.310 euros.

O Cash-flow foi de 4.893.712 euros.

Em termos Patrimoniais, referimos, à semelhança do que ocorreu em exercícios anteriores, não só a existência de Equilíbrio Financeiro de Curto Prazo, mas também a independência dos SMASV face aos credores.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na actividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objectivos alcançados.